



Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães



- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Junho 2016 • Ano XXXI 2ª série • n.º 320
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0,80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo



Mesa: Carlos Gomes de Sá, diretor deste mensário e moderador da sessão; Maranhão Peixoto, vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende; Rão Kyao, figura central deste sexto encontro; Anunciação Laranjeira, presidente da ACARF; Manuel António Ribeiro, presidente da Junta de Freguesia de Forjães pág. 2



Rão Kyao esteve em Forjães, visitando a sede da Junta de Freguesia e a sede da ACARF

Nesta edição

Nós por cá

- Idosos festejaram Santos Populares pág. 3
- BABEL em Forjães pág. 5
- Escuteiros de Forjães comemoram 10 anos pág. 6



Lar de Stº António

pág. 3

Escola de Fragoço vence prémio distrital "Projeto Eletrão"

O Agrupamento de Escolas de Fragoço foi a escola vencedora do Prémio Distrital de Braga, conseguindo reunir quase 8 toneladas de equipamentos elétricos e pilhas usadas.

pág. 3

Comunidade paroquial

pág. 6

Notícias da ACARF

pág. 8

Boletim Nascente Escolar

págs. 10-11

Acompanhando o FSC

pág. 12

Romaria de Santa Marinha 2016

Conheça o programa festivo da Romaria de Santa Marinha 2016, que arranca já no próximo dia 14 de julho (última página) e leia a mensagem que a Comissão de Festas endereça a todos os romeiros (pág. 9)



págs. 9 e 16

Festa da Srª da Graça inaugura festividades em Forjães



pág. 4

Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo – Rão Kyao

A sexta edição da iniciativa lançada em 2010 pela associação Mar Uno, ACARF e Junta de Freguesia de Forjães, trouxe a Forjães, no passado dia 11 de junho, o artista Rão Kyao, o que traduz o alargamento do âmbito desta iniciativa, que começou por ter um cunho mais literário. Depois do escritor angolano Pepetela, em 2010, Inês Pedrosa, em 2011, Manuel Alegre, em 2012, Mário Cláudio em 2013 e D. Carlos Ximenes Belo, em 2014, o auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria voltou a encher para ouvir o músico João Ramos Jorge, conhecido no meio artístico pelo pseudónimo de Rão Kyao.

Antes da sessão, pelas 17 horas, houve uma visita à sede da junta, seguida de uma deslocação à ACARF, onde O Forjanense esteve à conversa com o artista, que depois continuou no Centro Cultural, durante a apresentação da tarde, reproduzindo-se, em seguida, algumas das ideias trocadas.

Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo, como referiu a presidente da ACARF na sessão de abertura, é uma iniciativa que veio para ficar e tem contribuído para a afirmação de Forjães, terra que já era conhecida de Rão Kyao, que em tempos esteve na Pensão Martins, sendo amigo da família e conhecido de alguns locais, como referiu o presidente da Junta na sua alocação.

Encerrou a sessão o vice-presidente da Câmara, que reconheceu o mérito da iniciativa e a qualidade artística de Rão Kyao, de quem destacou a sua “portugalidade”, isto depois de uma breve apresentação, pelo moderador, e de uma intervenção, sentida, do convidado, que partilhou com os presentes a origem do *sentir da sua música*.

Houve ainda tempo para a recolha da impressão palmar, para ser colocada na “parede da fama”, bem como a possibilidade de os presentes questionarem o convidado, no caso sobre a origem do seu nome.

Se na sessão da tarde as cadeiras sobejaram, à noite o auditório foi pequeno para ouvir Rão Kyao, que presenteou os muitos forjanenses e forasteiros presentes com a sua música saída das flautas de bambu, num momento mágico e envolvente.

O nome Rão Kyao, adotado em 1975 pelo músico João Ramos Jorge, nascido em Lisboa em 1947, é proveniente do seu fascínio pela cultura e mística orientais, sendo o “Rão” inicial uma curiosa espécie de diminutivo com origem na forma de tratamento do seu irmão, em pequeno.

Rão Kyao optou pelo sax tenor, estreando-se em público com apenas 19 anos e tornando-se assíduo frequentador das noites de jazz do Hot-Clube. Presença regular como músico pelos clubes lisboetas dedicados ao género, muito cedo começou a tocar pelo es-

trangeiro, nomeadamente Espanha, Holanda, Dinamarca e França.

No fim da década de 1970 partiu para a Índia, tentando redescobrir o elo perdido entre a música portuguesa e a música do oriente. Durante esse período, estudou música indiana e flauta bansuri.

Não lhe foi fácil impor a sua decisão de carreira; havia muito poucos músicos como ele a optar pelo jazz e o público preferia os músicos estrangeiros. Mas a sua insistência haveria de ser recompensada, pois será o primeiro músico português a gravar jazz em Portugal para um público português: Malper-tuis (1976) é só por isso um marco histórico da música nacional.

Se o grande público se mantém relativamente distante do jazz, os conhecedores não poupam elogios ao saxofonista, e este não se queda pelos louros já obtidos, procurando levar a linguagem jazzística mais longe, ao mesmo tempo que explora as possibilidades de encontro entre as culturas europeia e oriental.

O segundo LP, Bambu (1977), inicia o seu interesse pelas flautas de bambu, e o terceiro, Goa (1979), reflete uma longa estada na Índia durante o qual Rão Kyao se dedicou ao estudo da música indiana e da flauta bansuri. Esse interesse é levado à sua conclusão lógica em Ritual (1981), disco onde grava com músicos indianos.

Ao mudar de editora em 1982, Rão Kyao decide igualmente dar uma viragem substancial na sua música, e, prosseguindo o seu interesse pelo choque entre universos culturais distintos, pega no saxofone para interpretar fados clássicos acompanhado pelos guitarristas de fado António Chainho e José Maria Nóbrega. O álbum resultante, Fado Bailado, é um estrondoso e surpreendente sucesso comercial e o início de uma nova fase da carreira do músico, ao mesmo tempo que ajuda a acordar o fado para toda uma nova geração de ouvintes.

Este álbum Fado bailado (1983) viria a ser o primeiro álbum português a chegar a disco de platina. Nesse trabalho, interpretou ao sa-

xofone diversas obras de Amália Rodrigues, com a colaboração do mestre da guitarra portuguesa António Chainho e José Maria Nóbrega e outras participações de relevância, como seja Teresa Salgueiro (foi vocalista dos Madredeus) e a fadista Deolinda Bernardo, cantoras que assumem o protagonismo em algumas canções.

A liberdade criativa que o êxito possibilita ao saxofonista resulta numa validação do seu interesse pelas flautas de bambu, às quais regressará definitivamente em 1984 com a edição de Estrada da Luz.

Neste disco onde regressa a influência da composição tradicional indiana, Rão Kyao explora uma sonoridade instrumental fácil e acessível que alguns aparentam à new-age que começava a surgir proveniente dos EUA e outros à música ligeira de nomes como Zamfir, um flautista romeno, especialmente conhecido mundialmente pela sua música de flauta de pã.

Independentemente da classificação, é uma sonoridade que cativa a atenção do público: Estrada da Luz repete o Disco de Platina e Rão Kyao prosseguirá nesta senda de música instrumental universalista, de maior ou menor pendor orientalizado, mas sempre com a flauta de bambu como instrumento primordial, com os álbuns seguintes: Oásis (1985), Danças de Rua (1987), Viagens na Minha Terra (1989), Delírios Ibéricos (1992), gravado com o grupo espanhol Ketama, e Águas Livres (1994).

Contudo, o sucesso vai lentamente erodindo, e o seu regresso ao saxofone para um Fado Bailado Ao Vivo (1997) passa já relativamente despercebido, como aliás o álbum Navegantes (1998).

À beira do século XXI, é o Oriente que volta a dar novas pistas de carreira a Rão Kyao, ao realizar com a Orquestra Sinfónica de Macau o álbum Junção (1999), disco onde retoma as pistas de um trabalho realizado em 1984, a pedido do governo de Macau, pensado como um relato da presença portuguesa naquele território. Desta vez, aproveitando a devolução de Macau à China e o convite para escre-

ver o hino oficial da cerimónia de restituição, o músico construiu uma suite quase sinfónica onde os universos da música erudita e popular, tanto ocidental como oriental, se cruzam.

O tema Macau viria a regressar à sua obra em 2008, no álbum Porto Interior, gravado em parceria com a intérprete chinesa Yanan.

É considerado o “embaixador” da música portuguesa por traduzir nas suas composições a nossa raiz popular e as suas influências orientais, assumindo claramente a influência do fado na sua obra. Vi numa entrevista sua que “Há elementos que entraram no âmago da sua música e que vêm do seu amor pelo fado”.

Destacam-se, ainda, mais duas notas extraídas da audição de entrevistas ao artista, uma relativa ao trabalho “Encantado”, em que Rão Kyao afirma que o disco é “cantado por vários artistas e com vários artistas” (registo, a título de exemplo, Camané e Carminho), isto numa primeira parte, contendo a faixa B os temas na sua versão instrumental, onde a flauta se assume como “solista vocal”.

O reconhecimento do mérito dos colaboradores, dos seus pares, é notório, retendo a seguinte passagem, ainda a propósito do mesmo disco “estou contente, porque os temas vestiram bem os fadistas e os fadistas deram bem corpo ao tema”.

Este trabalho, esta simbiose, este estilo, diria, em que Rão Kyao canta regularmente fado com a flauta, tida como um prolongamento da voz, como o próprio refere, são a prova de que «as emoções devem reger a música» e de que a música - tal como outras artes - é um fator universal de unificação da Humanidade.

Em 2012, aceitou interpretar, e gravar, um álbum de “Melodias Franciscanas”, em que empresta toda a sonoridade das suas flautas a melodias dos Franciscanos de Portugal (OFM), nomeadamente a composições de Mário Silva, Boaventura e Saldanha Júnior. Na gravação, feita na igreja de Santa Teresa de Jesus (Lisboa), foi acompanhado ao órgão por Renato Silva Júnior.

continua na pág. seguinte



Rão Kyao deixa a sua impressão palmar para a parede da fama



Trio de jovens forjanenses abriu a sessão da tarde com momento musical



Rão Kyao apresentou momentos mágicos com a sua flauta de bambu

Nós por cá: locais

Carlos Gomes de Sá

continuação da pág. anterior

Entrevista

O Forjanense (OF): Rão Kyao, o que acha desta iniciativa Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo?

Rão Kyao (RK): Deixem-me começar por falar do título, que é uma imagem muito interessante, muito feliz, destacando a capacidade do português se ligar ao mundo e se integrar. É a sua capacidade de humildade que o permite e eu tenho que dizer, nesse sentido, que não mereço algumas das coisas que disseram de mim! Nem que me ponha em bicos de pés acho que lá chego! Mas é uma grande honra, como é evidente, estar aqui.

OF: Como surge a sua ligação à música, concretamente às flautas de bambu e a essa espécie de orientalidade que as suas composições parecem aportar?

RK: Olha, surgiu um bocado da minha experiência, dos meus contactos e do facto de ser português. Eu, à minha maneira, também fiz a minha viagem na música. Tentei arranjar uma combinação entre a raiz profunda de Portugal de algo que nos é inato, que é tipicamente português. No fundo, nós somos um país pequeno, virado para o mar e tentamos levar alguma coisa por aí... É uma pequenez

geográfica, mas que tem uma grandeza que é inerente ao português antigo, àquele que teve a capacidade de se ligar ao outro, a outros mundos.

OF: Essa nossa capacidade tornou-nos diferentes. A nossa colonização foi diferente das dos outros povos, é verdade.

RK: Portugal é conhecido pela sua capacidade de integração e isso bem de uma certa humildade, penso eu, que os portugueses tem integrado na sua maneira de ser. Só uma pessoa humilde é que se entrega.

OF: E isso nota-se na sua música?

RK: O que é que acontece: a nossa tradição musical e cultural é precisamente essa e é a partir daí que vamos entender a minha música.

OF: Li, que foi estudar música para a Índia. Porquê?

RK: Eu fui estudar música para Índia, que é uma música que me interessou muito e isso acabou por ser uma grande influência na minha maneira de tocar. Eu quando lá cheguei tive uma sensação muito estranha, pois sentia que estava em Portugal. Havia qualquer coisa que me fazia lembrar Portugal. Não o Portugal da Ribeira ou de Alfama, não! Era o Portugal do mundo. Há uma ligação do português à sua terra e ela liga-se também onde

está. A Índia continua a ser a Índia, não perde nada da sua identidade, mas ganhou algo mais. Há uma ligação, uma fusão, melhor, uma integração do sentir português com o indiano! Isto é uma coisa extraordinária. Isso é uma das razões pela qual o português vai ser sempre lembrado, esta sua capacidade de integração.

Há um brasileiro, com quem já tocou, que me confessou que a música do nordeste brasileiro tem muito do vira do Minho, o que prova esta ligação.

Eu acho que estas coisas estavam todas no meu subconsciente e eu acabei por ir à procura do percurso dos portugueses no mundo. Foi procurar onde eles deixaram qualquer coisa, mas também trouxeram! Isso é algo de extraordinário. Acontece com a música da Índia, do Brasil, em África, com as músicas de Angola e de Moçambique. Olha, há ainda um sítio onde as pessoas eram mais difíceis de ser permeáveis a essa integração, mas ela também aconteceu: com os chineses.

OF: Refere-se a Macau, onde também esteve?

RK: Sim, pois mesmo aí Portugal acaba por encontrar um certo equilíbrio e a sensação é que estamos em Portugal, mas não estamos! É muito interessante. Isso também se nota



na arquitetura. Deve ser um motivo de orgulho, para todos. Não somos nós tanto que o fizemos, mas mais os nossos antepassados.

OF: A sua música pode ser entendida como uma homenagem a esses antepassados?

RK: Eu tentaria sempre que nós, os portugueses, nos lembrássemos dessa habilidade, um pouco esquecida nesta tendência europeia, em que viramos costas a essa tradição, a essa vivência, a nossa alma. Eu, tendo sentido isso, tento conquistá-lo através da minha música, é isso!

O centro da mensagem que quero passar, de forma humilde e à minha maneira, é esta capacidade de integração.

O Forjanense agradece a Rão Kyao a disponibilidade e amabilidade.

Incêndio em Forjães

No passado dia 20 de junho, cerca das 16:40 horas, foi o corpo de Bombeiros de Esposende alertado para um incêndio rural no lugar de Pregais, freguesia de Forjães, concelho de Esposende. Ardeu eucalipto, pinheiro e mato. Para o local foram deslocados 3 veículos com 12 elementos, dos B. V. de Esposende, 1 veículo com 4 elemen-

tos dos B. V. de Barcelos (posto avançado de Frago), 1 veículo com 5 elementos dos B. V. de Fão, 1 veículo com 3 elementos dos B. V. de Viatodos e um meio aéreo.

Na tarde do dia 29 de junho, os Voluntários de Esposende e um meio aéreo voltaram ao local, pois deflagrou novo foco de incêndio.

Noite de S. João

Sem os folgores de outros tempos, a tradição de, em noite de S. João, visitar umas casas e “pedir emprestados” uns tantos objetos para engalanar a zona centro ainda se vai mantendo.

Este ano, a zona do cruzamento voltou a surgir decorada a preceito, mas como a tradição já não é o que era, foram-se ouvindo vozes de protesto, nos tempos modernos também nas redes sociais, dando conta de que houve quem levasse, na hora de recolher os haveres, o que não lhe pertencia, desde vasos de flores a bancos de jardim!



Agrupamento de Fragoço vence Prémio Distrital no Projeto “Escola Eletrão”

O Agrupamento de Escolas de Fragoço foi a escola vencedora do Prémio Distrital de Braga, conseguindo reunir quase 8 toneladas de equipamentos elétricos e pilhas usadas. Esta foi a 5.ª edição da campanha “Escola Eletrão”, promovida pela AMB3E (Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos), com a colaboração da Direção-Geral da Educação. Esta campanha desafiou as escolas de todo o País a recolherem equipamentos elétricos e eletrónicos e pilhas usadas, de forma a chamar a atenção para a importância da sua reciclagem.

Os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) constituem o tipo de resíduos com o maior crescimento na



União Europeia. Segundo a Comissão Europeia, cada cidadão europeu gera, em média, 14 quilogramas de REEE por ano.

Nesta edição da Escola Eletrão, as 324 escolas inscritas recolheram cerca de 500 toneladas de resíduos.

Este prémio resulta do empenho, esforço e trabalho de muitas pessoas. A todos aqueles que colaboraram com nesta iniciativa MUITO OBRIGADO.

José Reis

Alunos de Fragoço no “Top 10” do Supertmatik

Para além dos excelentes resultados alcançados por muitos alunos do Agrupamento de Escolas de Fragoço, situando-se muitos deles no “top” 100, destaque especial para os que se situaram no “top 10”:

SupertMatik-Cálculo Mental (prova mundial):

- Sérgio Passos Rodrigues (6.º ano), 2.º classificado, num total de 32925 participantes.

SupertMatik – Quiz-Ibérico:

- Sérgio Passos Rodrigues (6.º ano), 2.º classificado, entre 7280 participantes;

- Tiago Silva Martins (5.º ano), 9.º classificado, entre 6630 participantes;

- Margarida Sofia Neiva Costa, (8.º ano), 10.ª classificada, entre 7150 concorrentes;

SuperTmatik Vocabulário Inglês:



- Tomás Oliveira Rodrigues, 10.º classificado, entre 7540 participantes.

José Reis

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em junho

No dia 7 de junho recebemos a visita dos nossos amiguinhos finalistas. Acompanharam-nos durante quatro anos com iniciativas que sempre gostamos. Quando nos visitavam enchiam-nos de alegria e davam sempre um ar da sua graça. Agora vão mudar de escola e nós, utentes do Lar de Santo António, desejamos as maiores felicidades e um futuro feliz e que continuem sempre a estudar para serem uns bons profissionais dentro da área que escolherem. Foram sempre muito simpáticos e atenciosos conosco. Que sejam muito felizes!!!

Maria Manuela Pereira, 81 anos



No dia 17 de junho os utentes da fundação Lar de Santo António foram à quinta da Malafaia, uma iniciativa da CME, festejar os santos Populares. Um dia alegre, onde a cantoria e o bailarico não faltaram.

Nós por cá: locais

Senhora da Graça abre festividades da vila de Forjães



Nos dias 9,10,11 e 12 de junho, no largo da Santa, tiveram lugar as festividades em honra de Nossa Senhora da Graça.

Com esta festa teve início o ciclo de festividades da vila de Forjães, seguindo-se, em julho a festa da padroeira, Santa Marinha, culminando com as festividades em honra de S. Roque, em agosto.

Com esta iniciativa, a comissão organizadora deu continuidade à tradição, mostrando, mais uma vez, a sua dedicação, o seu dinamismo e garra na ação, alicerçada na profunda devoção à Sr.ª da Graça.

As festividades começaram com a novena em honra da Senhora da Graça, entre os dias 3 e 11 de junho.

No dia 9 começou a dimensão mais profana das festividades, com a atuação do Grupo Novas Tradições, seguindo-se, no dia 10, o segundo arraial noturno, com a atuação do Grupo Impakto, e, no

dia 11, o terceiro arraial noturno, com a artista Cristiana e Companhia, terminando os arraiais com sessões de fogo de artifício.

O ponto alto das celebrações aconteceu no dia 12, domingo, com as cerimónias religiosas: a procissão, que percorreu as ruas da vila desde a Igreja Matriz até à capela, a missa campal solene, de manhã, e, à tarde, o sermão e a majestosa procissão, acompanhada por numerosos devotos.

No final das cerimónias religiosas, os presentes puderam apreciar o festival de folclore, pelo Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas e o grupo de Ronda de Vila Chã, seguindo-se uma sessão de concertinas.

Com esta festividade, manteve-se viva a tradição, arraigada na devoção popular, valorizando e promovendo os valores culturais e religiosos.

José Manuel Reis



Junta de Freguesia de Forjães

3º Evento de Orquídeas

Decorreu nos dias 28 e 29 de maio, o 3º Evento de Orquídeas, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, em colaboração com a Associação Portuguesa de Orquidofilia (APO). Ao longo destes dois dias, os forjanenses e os inúmeros visitantes presentes puderam, mais uma vez, admirar esta magnífica exposição sobre “a rainha das flores”. No sábado, realizou-se um Workshop sobre os “Cymbidium”, a família botânica das orquídeas, no qual os presentes tiveram a oportunidade de aprender e de esclarecer muitas dúvidas sobre o cultivo e o tratamento destas belíssimas plantas.

Santos Populares



No âmbito do programa “Envelhecimento Ativo”, desenvolvido anualmente pela Rede Social do Município de Esposende, realizou-se, no passado dia 17 de junho, na Quinta da Malafaia, mais um encontro dos mais idosos do concelho para festejar os Santos Populares. Forjães esteve representada com 130 seniores, através dos utentes da ACARF e da Fundação Lar Santo António, que participaram ativamente no

tradicional desfile das marchas, conviveram com os restantes presentes e saborearam o luto almoço, onde não faltaram as saborosas sardinhas assadas.

A Junta de Freguesia (que participou nas reuniões preparatórias e na divulgação do evento, bem como no registo e acompanhamento dos participantes), agradece a presença de todos os que integraram este louvável evento promovido pelo Município de Esposende.

Festa da Sra da Graça

No fim-de-semana de 10 a 12 de junho passado, realizou-se mais uma festividade em honra da Senhora da Graça, na bonita e secular Capela e no típico e aprazível Largo da Santa. A exemplo das comissões anteriores, a Comissão de 2016 (composta por António Cepa, António Costa, Carlos Jaques, Carlos Soares, Fernando Santos, Joaquim Luís Morgado, Paulo Jaques e Rui Jaques), não se poupou a esforços e esmerou-se em apresentar um muito bem preenchido programa que agradou a todos os forjanenses que por lá passaram e que, também, comungaram da celebração e daquela específica tradição religiosa. O nosso muito obrigado à briosa Comissão de Festas, em nome de toda a comunidade forjanense.

Romaria de Santa Marinha

Está à porta a “Festa das Fes-

tas”, a Romaria de Santa Marinha. Apresentado o programa, em 26 de maio último, no Centro Cultural Rodrigues Faria, e constatado o nível e o brilho do mesmo, resta-nos desejar uma boa continuação do excelente trabalho que vêm desenvolvendo ao longo do ano para manter bem vida esta grandiosa tradição.

A Junta de Freguesia, sempre que solicitada, tem dispensado a melhor colaboração à Comissão de Festas e colocado à sua disposição o Centro Cultural Rodrigues Faria, que é a “Casa dos Forjanenses” e onde irão decorrer uma boa parte das atividades festivas.

Fazemos votos para que todos os seus objetivos sejam atingidos para satisfação dos forjanenses e de todos os que nos irão visitar e o orgulho dos seus comissários. Que os dias de festa sejam vividos por todos em ambiente de grande alegria e de comunhão do espírito e do exemplo que a nossa Padroeira nos legou.

Boas vindas aos emigrantes

Com julho e agosto à porta, os meses preferidos pelos nossos conterrâneos para virem à terra matar saudades, a Junta de Freguesia saúda a chegada de todos os nossos emigrantes, desejando-lhes uma excelente estadia. Mantemo-nos permanentemente disponíveis para qualquer apoio ou esclarecimento, pessoalmente, na nossa sede ou através do telefone 253 877 430 e do email: jforjaes@gmail.com. Boas férias!





Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956





Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



EUROMASTER IDEAL PNEUS

253 809 880

HORARIO:
SEGUNDA a SÁBADO
das 9h00 às 19h00
DOMINGO
das 10h00 às 18h00

SERVIÇOS:
PNEUS
ALINHAMENTO
SERVIÇO RÁPIDO
LAVAGEM

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS

TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Nós por cá

BABEL em Forjães

Decorreu, em Forjães, entre os dias 31 de maio e 5 de junho, um seminário internacional subordinado ao tema "Partilha: um passo para o futuro", no âmbito do programa europeu Erasmus +, Juventude em Ação.

Estiveram presentes 30 participantes, de 9 países europeus (Bulgária, Espanha, Estónia, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido e Roménia), em representação de 14 instituições, desde associações, instituições de ensino, câmaras municipais (Hungria e Itália) a organismos estatais de juventude (Direção Geral da Juventude da Galiza).

Foram 5 dias bastantes preenchidos onde a troca de experiências e conhecimentos, assim como o planeamento de futuras ações estiveram sempre em agenda.

No dia 1 de junho os participantes estiveram todo o dia em Forjães, onde foram recebidos pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Prof. Manuel Ribeiro, que deu as boas vindas e trocou opiniões com as diversas organizações.

Durante a tarde, e antes de os participantes se terem deslocado à ACARF para conhecerem a realidade associativa e o muito que



esta associação fez e faz em prol dos forjanenses, o diretor do Instituto Português do Desporto e Juventude – Delegação do Norte, Dr. Manuel Dias Barros, deslocou-se a Forjães, onde felicitou os participantes e destacou o papel dos jovens, das associações e deste programa na contribuição para a participação cívica e no desenvolvimento de uma identidade europeia.

O dia terminou com uma mostra gastronómica dos países envolvidos, num estabelecimento local, aberta à comunidade forjanense, muito apreciada por todos.

Nos dias seguintes, para além de reuniões de trabalho com vista à elaboração de projetos futuros, os participantes – dirigentes juvenis, técnicos de juventude e autarcas – tiveram ainda tempo para conhecer a nossa região e Porto, cidade onde tiveram encontros na Casa das Associações e na Associação Onda Verde, de Avintes, parceiro neste projeto.

No final, os participantes destacaram o quão gratificante e profícua foi esta iniciativa, agradecendo efusivamente todo o projeto, quer a nível de receção e relacionamento entre todos, quer da organização das atividades,

quer do alojamento e alimentação (variada e dando a conhecer a riqueza da nossa gastronomia), quer o "produto" final do seminário: compromisso de se organizarem, nos próximos 3 anos, 30 (!) ações no âmbito do programa Erasmus +.

A realização deste tipo de projetos que, para que tudo corra na perfeição, envolve um grande número de pessoas na sua organização, só é possível graças ao financiamento do programa Erasmus +, que suporta a grande maioria das despesas.

Queríamos agradecer todo o apoio prestado pela ACARF e pela Junta de Freguesia (a Câmara Municipal não participou com qualquer apoio).

Todos os que queiram participar neste tipo de projetos europeus (intercâmbios, seminários, viagens de estudo...) podem contactar a Villa Froganês – Clube Juvenil.

Até ao próximo mês de setembro esta associação irá participar em projetos a realizar em Espanha (Galiza), Marrocos e Itália (Sicília).

José Henrique Brito
Coordenador do Projeto
jhlbrito@gmail.com

O FORJANENSE, 30 de junho de 2016, nº 320

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 60 e seguintes, do livro nº 102-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 15 de junho corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual:-----

LUÍS DE ALMEIDA GONÇALVES e mulher **MARIA DOLORES QUEIROGA DO MONTE**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Touguinhó, concelho de Vila do Conde e ela natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e nesta última residentes na Travessa dos Pousados, nº 21, Lugar de Criaz, contribuintes fiscais números 123 185 700 e 161 302 416, **DECLARARAM**:-----

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel: -- Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de oitenta e nove metros quadrados e descoberta de quinhentos e dez metros quadrados, sito na Travessa dos Pousados, nº 21, no Lugar de Criaz, em Apúlia, atual União das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **44**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1526 urbano, da extinta freguesia de Apúlia, desconhecendo porém o artigo da antiga matriz rústica no qual o mesmo

foi implantado. -----

Este prédio foi por eles justificantes edificado por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, num prédio rústico cujo artigo da antiga matriz desconhecem, o qual foi adquirido pelos mesmos, já no estado de casados, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel Martins Machado e mulher Alice Fernandes de Faria, residentes que foram habitualmente no Lugar de Paredes, em Apúlia, neste concelho, compra essa ocorrida por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete. -----

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas. -----

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 16 de junho de 2016.

A Notária,
Andreia da Silva Amaral



José Henrique Brito
e Dr. Manuel Dias Barros

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Talhos Sr^a da Graça, Lda

TALHOS S^{RA}. DA GRAÇA 2

**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Comemorações nos 10 anos do Agrupamento 1296 da paróquia de Forjães

O Agrupamento 1296 comemora no presente ano o seu décimo aniversário. As comemorações tiveram início no dia 03 de junho, no Auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, com a realização de uma Conferência alusiva ao tema "A Educação Não Formal – O Papel do Escutismo". Foram conferencistas deste evento a representante do Conselho Nacional da Juventude, Joana Magalhães, e o Secretário Internacional do Corpo Nacional de Escutas, Joaquim Freitas. Foram muitos os que estiveram presentes nesta data memorável para o Escutismo Católico Português e, em particular, para o Agrupamento 1296 da Vila de Forjães.

Bodas de Diamante Matrimoniais

18 de Junho de 2016

O matrimónio dos cristãos é por vontade de Cristo o sacramento que atualiza e manifesta de maneira permanente a união inefável, o amor fidelíssimo e a entrega irrevogável de Jesus Cristo, o Esposo, à Sua esposa, a Igreja. Assim, neste contexto, Avelino de Queirós Ribeiro e sua esposa, Maria Jovita de Amorim Dias, renovaram o seu amor com a mesma alegria e confiança do primeiro dia, agradecendo a Deus, os filhos, netos, bisnetos e amigos, nesta data inesquecível. Os filhos... aqui presentes, frutos do seu amor, manifestam o cumprimento da Missão que Deus lhes confiou no matrimónio e são também um reflexo da realidade sublime da vida familiar, que os marcou como pessoas e como cristãos. 60 anos de união, é uma vida, aliás, duas vidas com muitas histórias para contar!... Completar a tão sonhada "Bodas de Diamante", é uma demonstração de que o casal, Avelino e Maria Jovita, soube viver, continuando ao longo dos dias, a dizer-nos que amar é aprender a compreender, que temos de viver, como eles, com o pensamento em Deus, cheio de Fé, e pensamentos em Deus, cheios de gratidão. Parabéns! Felicidades!

Bodas de Ouro Matrimoniais

28 de Maio de 2016

Manuel Freitas e Rosa Peixoto Ferreira celebraram, com muita alegria, a Missa Jubilar de agradecimento a Deus, na companhia dos seus familiares e amigos. Passados 50 anos dando testemunho da graça matrimonial, continuam como exemplo vivo de que a perseverança é um grande bem e um ingrediente essencial na vida matrimonial. A perseverança no amor, nos momentos belos e nos momentos difíceis, faz avançar no caminho do amor. Bodas, significa fidelidade no amor mútuo, que se manifesta em ternura e doação, uma vez que ninguém consegue amar por muito tempo sem sentir-se amado também. Assim, é justo dar graças ao Senhor porque vos deu o seu Espírito, que vos deu fortaleza para continuardes a caminhar juntos, marchando ao mesmo ritmo. Queremos, querido casal, Manuel e Rosa Ferreira, unir-nos às vossas orações, desejando de todo o coração que permaneçais no amor, sejais felizes ao longo dos dias, ao longo de muitos e felizes anos de vida! Parabéns! Felicidades!

Bodas de Ouro Matrimoniais

05 de Junho de 2016

Alcino Alves Pereira e Maria da Luz Silva Neiva festejaram/celebraram na companhia da família, o quinquagésimo aniversário de vida conjugal, passados em comum, na saúde e na doença. Ei-los diante de Deus, agradecidos pelas experiências positivas alcançadas, e também enriquecidos pelas experiências menos agradáveis, que serviram para fortalecer os laços de amor que os uniu até esta data. Reconhecem os deveres e privilégios de cada um, respeitando-se mutuamente, e tudo fazem para a felicidade de ambos e para a grandeza do lar. Com o pensamento em Deus, tudo se torna fácil, mesmo as tristezas... Fé e gratidão, são duas virtudes que resumem a vida cristã deste casal, Alcino e Maria da Luz: envolvidos pelo amor, pelo sonho e pelo compromisso, juntamente com a família, vivem e atualizam o profundo e grande mistério da fidelidade e amor Jesus Cristo e à Igreja. Que Deus conserve os vossos corações unidos nos sofrimentos e nas alegrias, purificando o vosso amor, para que possais alegrar-vos com toda a família, na mútua santificação. Olhai: onde está um casal cristão, também está Cristo! Faizei então de Cristo e da Sua Igreja, a vossa opção e vivereis em alegria e confiança. Parabéns!

Notícias Breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Novena de Santa Marinha, de 09 a 17 de julho, às 18h30, na igreja Matriz.
- Festa da Padroeira, Santa Marinha a 18 de julho.
- S. Joaquim e Santa Ana (Dia dos Avós), no dia 26 de julho: Eucaristia às 18h00.
- Festa de S. Roque, no dia 28 de agosto: saída em procissão da igreja Matriz em direção à Capela de S. Roque, seguida da Eucaristia, às 11h15.
- Missão Paroquial no Ano da Misericórdia, "Misericordiosos como o Pai": Semana de 11 a 18 de setembro, com Pregação de Segunda a Sexta, às 19h00; no dia 18 de setembro (de tarde), vamos concentrar-nos na igreja da Misericórdia (Esposende) e, daqui rumaremos até à igreja Jubilar – igreja Matriz – entrando pelo lado sul (Porta da Misericórdia), para celebrar a Eucaristia de Ação de Graças, no Dia do Jubileu da Paróquia de Forjães.

Donativos para as obras no Salão Paroquial

20,00 euros dos pais do Benjamim Moura Dias Abreu: Ivo Carlos e Antónia Catarina | 60,00 euros dos pais do João Fernandes Silva: Hélder Ricardo e Ana Paula | 20,00 euros do casal Manuel Freitas e Rosa Peixoto Ferreira (Bodas de Ouro) e filhos | 40,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónimo | 150,00 euros do casal Alcino Alves Pereira e Maria da Luz Silva Neiva (Bodas de Ouro) | 200,00 euros de Anónimo | 20,00 euros de Anónimo | 140,00 euros de Maria da Glória Campos Cruz | 20,00 euros de Anónimo.

Total 5.432,09 euros. Obrigado!

Comissão de Festas de S. Roque, S. Vicente e Santo Amaro - 2016

Fica assim constituída a Comissão de Festas de S. Roque... para o ano corrente: Maria Lima da Cruz Dias | Maria Lídia Fernandes Casal | Elisa Maria Laranjeira Fernandes | Olga Cristina Moura Dias | Carmen Lúcia Laranjeira Mota Pereira | Andreia Catarina Lima Cruz Dias e Sofia Manuela Lima Neiva. Desejamos um bom trabalho!

Movimentos religiosos

Batismos:

28/05 – João Fernandes Silva, filho de Hélder Ricardo Miranda da Silva e de Ana Paula Sampaio Fernandes.
18/06 – Lenny, filho de De Lima Paul e de Ferreira Celine.

Matrimónio:

11/06 – Bruno Lima da Silva, de 32 anos de idade, filho de José Maria Fernandes da Silva, e de Maria Amélia de Azevedo Lima, ele, de Palmeira de Faro e Curvos, Esposende, e Lia Bernardina Pereira Barreira, de 28 anos de idade, filha de Manuel Eduardo Barreira Ribeiro e de Maria Adelaide Lima Torres

Pereira Ribeiro, ela, de Forjães, Esposende.

Óbitos:

29/05 – João Martins Viana de Sá, com 77 anos de idade e residente no Lugar de Santoinho, Darque, Viana do Castelo.
12/06 – Maria Idalina da Costa Arantes da Silva, com 53 anos de idade e residente na Rua da Torre, Fragoso, Barcelos.
15/06 – Maria Cândida da Costa Couto, com 84 anos de idade e residente na Rua Padre Avelino Santos Ribeiro, Forjães, Esposende.
21/06 – Teresa Rodrigues da Costa, com 96 anos de idade e residente na Rua da Santa, Forjães, Esposende.



Escola de Condução Rio Neiva, Lda

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail: geral@ec-rioneiva.pt



Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoreção, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com



Deco-Int

Decoracões Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

A voz dos assinantes

Editorial

As «directas» do Torres

Porra meu; se eu não me fantasiasse em corvo careco, seria comido por dragões, leões e outros bichos!...



As torres do silêncio

Os Parsis da Índia – adeptos da religião zoroastriana da antiga Pérsia acham que os cadáveres não devem profanar nem a terra, que é sagrada, nem o fogo, símbolo divino. Uma dificuldade bastante confusa: como se desfazer dos mortos sem os enterrar nem queimar? A solução eram as torres do silêncio (dakhma). Logo depois de um falecimento, os carregadores de cadáver, (somente pessoas habilitadas para tocar no corpo) lavam e vestem o morto. Depois eles colocam um cão – animal sagrado – diante do rosto do defunto para desviar os maus espíritos.

O corpo é conduzido ao dakhma dentro de um caixão que os transportadores partem e enterram em seguida. Essas torres são enormes edifícios de pedra e tijolo a céu aberto, de mais ou menos 90 metros de circunferência. No interior, terraços circulares rodeiam uma fossa central. Os únicos a terem acesso são os carregadores do cadáver, que depositam o morto, com o rosto virado na direção do céu sobre uma das três plataformas concêntricas: o exterior para os homens, o interior para as mulheres e o intermediário para as crianças. O corpo é exposto às queimaduras purificadoras do sol e aos abutres, que em algumas horas, lhes arrancam toda a sua carne. Meses mais tarde, os ossos são atirados para dentro da fossa central, cercada de areia e carvões ardentes. O trabalho fica completo: assim o corpo desapareceu, sem tocar nem a terra, nem o fogo.

Traduzido por Torres Jaques

Você sabia?

Que na paróquia de Nossa Senhora de Mandeville, em França, a poucas léguas d'Elbeuf, há uma pequena imagem que representa S. Mathurino, fazendo sair o diabo da cabeça de uma mulher prostrada a seus pés.

Conta-se que o bispo da diocese, indo um dia à igreja de Mandeville, e vendo a imagem de São Mathurino, disse ao prior: “meu padre, se o vosso santo fosse mais conhecido, a vossa paróquia valia mais do que todo o meu bispado”. Queria o bom bispo dizer na sua, que as mulheres têm o diabo no corpo e que não faltariam valiosas promessas ao santo, se ele não estivera como escondido num canto da província.

Parece-me que sim; e a ser verdade, elas que lhe perdoem, como nós aqui lhe perdoamos a suposição, que tem bastante de malicioso.

Traduzido por Torres Jaques

Agradecimento



Maria Cândida da Costa Couto

Os filhos querem exprimir a sua gratidão e homenagem manifestada por ocasião do falecimento da sua ente querida, particularmente ao Ex.mo Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga e aos reverendos padres, sobretudo, presentes no funeral, numa forma especial os padres naturais de Forjães e os párcos do arceprelado, bem como outros sacerdotes que dispuseram do seu tempo para rezarem em sufrágio por nossa mãe.

Não esquecemos os vários familiares que nos acompanharam nessa hora, bem como algumas pessoas da Moita e de Sesimbra, que se dignaram estarem presentes nessa hora.

Para todos e para cada um invocamos a bênção de Deus e a solicitude humana para quando viverem momentos idênticos...

Reconhecida e atenciosamente, os filhos António, Manuel, Isabel e José



José Reis

Frente à folha branca do word, experimentei, hoje, a dura realidade do vazio do principiante da escrita, que se sente perdido perante a brancura ofuscante da folha de papel.

Como ele, perante o imperativo de escrever, o papel encheu-se de ideias vagas, desordenadas, num turbilhão avassalador, mas com a incapacidade de lhes dar sentido, de ordenar as ideias numa coerência que fizesse do amontoado de palavras um texto minimamente consistente e que pudesse ser objeto de leitura minimamente interessante por parte dos leitores.

Surgiu a tentação de escrever o óbvio sobre o momento, de repetir as ideias gastas dos muitos comentadores, embarcando na onda futebolística do momento. Mas depressa abandonei a ideia, não só porque seria mais um a fazer elogios desmedidos ou críticas acérrimas, quando não me sinto suficientemente “expert” na matéria para fugir das banalidades que todos os dias se ouvem, esquecendo que o país não é só futebol, e que o desporto é mais do que esta modalidade, por muito que ela mova multidões e milhões.

Nestas divagações e profundo sentido de vazio, eis que se fez um clique, e do fundo do túnel surgiu uma luz que orientou o meu pensamento quando olhei com olhos de ver para esta nossa terra, com acontecimentos marcantes que fizeram dela um espaço gigante onde cabe o mundo todo.

Movido por esta ideia, recordei leituras outrora efetuadas, centrando-me numa história simples e grandiosa de um jovem insatisfeito e aventureiro que deixou a sua terra para rumar para outras paragens, tentando aí o que na sua terra lhe era negado.

A sua ousadia e perspicácia cedo se fizeram notar nas terras longínquas do Brasil, levando ao mundo dos negócios a sua visão estratégica, a sua capacidade de mobilização dos assalariados, reconhecendo e compensando-lhes o mérito, numa visão empresarial inovadora, tudo contribuindo para a constituição de uma enorme fortuna, sem nunca esquecer a sua dimensão altruísta.

Mas este forjanense não esqueceu as suas origens. Por isso, quando passados alguns anos aí regressou, trouxe consigo a mesma visão que sempre o norteou, a mesma preocupação altruísta, a mesma visão estratégica, não se contentando com o que viu, rumando contra a maré e o ma-

rasmo da época, desejando que a sua terra tivesse outras condições. Por este motivo, investiu em vários domínios: na saúde, ajudando na construção e equipamento do hospital, na ajuda aos mais carenciados, e, especialmente, naquele que considerava de importância maior e base de tudo - a educação.

O seu altruísmo e visão levou-o a mandar construir uma escola modelo, onde todos podiam aprender as letras e tornar-se homens e mulheres de valores sólidos, apoiando também os mais carenciados, a quem reconhecia o mesmo direito. Aqui, gerações de forjanenses aprenderam as primeiras letras e, sobretudo, o valor de “ser homem/mulher”.

Já todos sabem que me refiro a António Rodrigues de Faria. A grandiosidade da sua figura ultrapassou as fronteiras da sua terra, afirmou-se no mundo, atingindo uma dimensão maior que ele próprio, como apenas acontece a quem se dedica de alma e coração a causas nobres e intemporais.

A sua visão chegou longe, talvez ainda mais do que tenha imaginado/sonhado! Na verdade, ele lançou os alicerces de um projeto que alavancou a sua terra, que formou gerações de mulheres e homens de coragem e valores, afirmados nos quatro cantos do mundo, para além do belo edifício que tornou possível essa façanha e onde, actualmente, se realizam os eventos culturais mais importantes de Forjães, apesar de já não continuar a ser a “sua escola” em sentido tradicional.

Curiosamente, é aqui neste espaço que se vem realizando há alguns anos, exactamente seis, o evento “Na minha Terra cabe o mundo todo”, fazendo jus à sua visão de homem da cultura que congregou experiências internacionais e as materializou nesta sua terra, que agora acolhe “o mundo”, seja na iniciativa da ACARF, Mar Uno e Junta de Freguesia, seja nos vários eventos de fado que já trouxeram até nós nomes maiores desta música património imaterial da humanidade, seja nos vários intercâmbios internacionais que trazem o mundo a Forjães e levam Forjães ao mundo, deixando de ser uma pequena vila de província para se tornar o centro irradiador de cultura universal.

Esperemos que todos os forjanenses, os que beneficiaram diretamente com a sua iniciativa e os que hoje continuam a beneficiar deste belo espaço, saibam honrar o seu nome, por vezes esquecido por quem teria obrigação institucional de o homenagear.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Marina Aguiar, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Notícias da ACARF

Creche

“Ser criança é ser o sonho... o futuro e a esperança. É criar novas formas de ser criança...”



Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Férias

Olá amigos! Desculpem a demora, mas andamos muito ocupados com as férias de verão.

Mas não se preocupem, nunca vos esqueceremos! Ainda nem acreditamos que estamos de férias. Ainda agora começaram e têm sido tão divertidas e ao mesmo tempo tão educativas. Se quiserem também se podem juntar a nós. De certeza que vão adorar. Nós vamos contar-vos o que fizemos nestas últimas semanas e depois vocês decidem o que fazer.

Então, estes últimos dias temos ido todas as manhãs para a praia. Lá apanhamos peixes, caranguejos e até estrelas-do-mar. Até parecemos pescadores! A diferença é que no fim devolvemos tudo ao mar.

À tarde as atividades são sempre diferentes. Estas últimas semanas temos feito caricaturas dos jogadores da seleção portuguesa. Estão tão bonitas! Quando terminarmos, vamos enviá-las para a Federação Portuguesa de Futebol para ganharmos uma camisola da nossa seleção. Esperemos que eles gostem. Sabem o que também fizemos para apoiá-los? Fizemos uma bandeira gigante de Portugal com bonitas mensagens de apoio e afixamo-la. No dia do jogo Portugal - Hungria também pintamos uma taça na nossa cara com as cores de Portugal, pegamos nas nossas bandeiras e gritamos “Força Portugal!”.

Para quem não gosta de futebol, não se assustem, porque também fizemos ou-

tro tipo de atividades, como por exemplo: brincar na ludoteca, visitar o Museu Municipal de Esposende, fazer um colar com sal no Centro Interpretativo de S. Lourenço e praticar orientação em S. Roque. Então, já estão convencidos? Esperemos que sim.

Infelizmente, temos de partir. Quermos aproveitar as nossas férias o máximo



possível. Voltaremos brevemente com grandes novidades. Adeus!

Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Santos Populares

No dia 17 de junho, 2000 idosos marcaram presença na Festa dos Santos Populares, que o Município de Esposende levou a efeito na Quinta da Malafia. Esta iniciativa está inserida no programa envelhecimento ativo e tem como objetivos atenuar o isolamento social, promover o convívio com vista a um envelhecimento mais ativo, ajudando, assim, a uma vivência mais saudável.

Depois das boas vindas a todos os presentes, o evento começou com a atuação do coro sénior de Esposende, que cantou canções populares portuguesas. As pessoas presentes acompanharam com muita alegria e boa disposição os ritmos musicais desta iniciativa, o que deu à festa um colorido imensamente popular.

As marchas populares foram o ponto

alto, mas não faltou a sardinha assada e o caldo verde tão típico desta quadra. Para além de proporcionar momentos de convívio entre os idosos de todo o concelho, este evento teve ainda a particularidade de proporcionar o relacionamento intergeracional, já que os mais novos também se juntaram à festa, tendo mesmo feito parte do desfile S. Joanino e suas marchas populares.

O Sr. Presidente da Câmara saudou todos os presentes e fez questão de mencionar outras iniciativas que ao longo do ano se vão realizando com o mesmo objetivo. Envelhecimento sim, mas muito ativo.

Foi mais um dia de convívio, que acabou com o recinto cheio de gente a dançar. No final todos deixaram o recinto com a satisfação estampada no rosto.



Romaria de Santa Marinha

Mensagem da Comissão de Festas

Estimados Forjanenses,
Romeiros e devotos de Santa Marinha de Forjães

Forjães está em Festa!

Nestes dias centrais do mês de julho, respira-se na nossa terra um ambiente festivo, que a iluminação dos arcos e a melodia dos equipamentos sonoros ajudam a evidenciar a todos os que cá vêm e aos muitos mais que por aqui passam.

À alegria que anda no ar vêm juntar-se as cores, que invadem o centro da Vila, vestindo-a para esta ocasião especial; os foguetes estouram, anunciando que o dia 18, data em que anualmente comemoramos o dia de Santa Marinha, Padroeira desta terra plantada nas margens do Neiva, se aproxima a passos largos.

O dia 18 é, ainda, o dia de reencontro de amigos. Por vezes – e é tão recompensador quando temos o privilégio de acontecer connosco... –, reencontramos aquele velho amigo, que há décadas não víamos! E, simplesmente, tornamo-nos mais felizes!... O dia de Santa Marinha é, também, o dia em que voltamos ao convívio com aqueles que, por diversas razões, se viram forçados a enfrentar a realidade da emigração, mas que nunca perderam o vínculo à terra e que, precisamente por isso, só não estarão presentes nestas festividades forjanenses se tal lhes for absolutamente impossível. O dia 18 é, pois, uma das datas que nos marca profundamente e que, sabemos-lo bem, marca quem nos visita.

Em cumprimento de uma tradição que se tem vindo a cimentar desde 2010, o dia 18 de julho passou, também, a corresponder à data de nomeação dos Comissários das festividades do ano seguinte. Foi as-

sim que, há precisamente um ano, um grupo de dez homens da terra foi estimulado a assumir a responsabilidade – e a honra, diga-se de passagem! – de constituir um grupo de trabalho que levasse a cabo as festividades que hoje comemoramos.

Acabariam por ser nove – sublinhe-se a analogia com o grupo de irmãs a que pertenciam a nossa Padroeira... – aqueles que, de forma voluntária, abdicaram, ao longo do ano, de muitos momentos de convivência em família, e passaram a empregar o seu tempo, o seu esforço, a sua coragem e honestidade em prol das tradicionais Festas da nossa terra, procurando honrar não só a sua Santa Padroeira, mas também a identidade, a história e as estórias de Santa Marinha de Forjães e das suas gentes.

É com orgulho pelo caminho que as festividades e respetivas Comissões trilharam que apresentamos o programa das Festas da Romaria de Santa Marinha 2016, que consideramos continuar na senda do trabalho realizado pelas Comissões que nos antecederam, valorizando o legado dos nossos antepassados, a nossa cultura, as nossas tradições, a identidade e a personalidade forjanenses, vincando os valores que partilhamos e defendemos.

Conscientes da responsabilidade, empenhámo-nos em prosseguir o legado e trabalhámos com afinco no sentido de garantir, uma vez mais, honrar e dignificar a nossa Padroeira, bem como todos os Forjanenses e amigos desta maravilhosa e encantadora terra.

Gratos por toda a ajuda que nos puderam e poderão disponibilizar!

Contamos consigo!

Esperamos a sua visita!

Junte-se a nós! Vamos fazer a Festa!



ROMARIA ^{de}
SANTA
MARINHA
VILA DE FORJÃES • 2016

José Joaquim Pimenta
António Jorge Ribeiro
Arlindo Tomás
José Augusto Macedo
Carlos Ribeiro
Manuel Ribeiro
João Paulo Ramos
Rui Ribeiro
José Bernardino Carvalho



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães junho 2016

Festa de Finalistas

No dia 9 de junho, pelas 18 horas, realizou-se a festa de final de ano do Centro Escolar de Forjães. Tratou-se de uma comemoração animada, onde os finalistas do pré-escolar e 1.º ciclo tiveram o papel principal. Ao longo da festa foram apresentados bonitos momentos musicais, danças e dramatizações com muita alegria, entusiasmo e empenho. No final, os alunos despediram-se entoando a respetiva canção de finalistas. Seguiu-se o momento da entrega dos diplomas pelas respetivas professoras. Cada um recebeu e guardou com emoção o seu diploma como se de um bilhete se tratasse para embarcar numa nova viagem. Tudo decorreu sob uma pontinha de nostalgia dissimulada nos corações de todas as crianças e professores. A festa terminou com a entrega de uma lembrança pelos alunos fina-

listas e respetivos encarregados de educação às professoras. A todos os que participaram e que ajudaram na organização desta festa, nomeadamente professores das atividades de enriquecimento curricular, alunos e assistentes operacionais, o nosso muito obrigado! A todas as crianças que vão iniciar uma nova etapa das suas vidas, o nosso desejo de muito sucesso e felicidade.

Educadoras e Professoras de 1.º ciclo



Concertos didáticos

No dia 2 de junho, os alunos do 6.º ano deslocaram-se ao Teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo, para assistir aos Concertos Didáticos da Orquestra Júnior da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo.

Cerca de 1000 alunos de 9 escolas, dos distritos de Viana do Castelo e Braga, assistiram aos concertos da mais jovem orquestra da EPMVC, da qual fazem parte alguns ex-alunos da Escola Básica de Forjães.



Dia do Agrupamento

Como forma de encerrar as atividades deste ano letivo, realizou-se, no dia 4 de junho, o “Dia do Agrupamento”, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, acontecimento que teve lugar na sede, na escola António Rodrigues Sampaio

Depois da azáfama da preparação do recinto e das “barracas”, a abertura da feira aconteceu pelas 16h30, ao som dos Zés Pereiras de Antas, seguindo-se o espetáculo dos alunos do Pré-escolar e do 1.º ciclo e uma animada aula de zumba, que pôs os presentes a mexer, ao som do ritmo contagiante.

Pelas 19h chegou a vez de assistir ao espetáculo de teatro “Se fosse comigo...”, momento para fazer refletir neste clima de festa.

Mas o espetáculo estendeu-se pela noite dentro, com as atuações dos alunos do 2.º e 3.º ciclos, que a todos deliciaram com as suas músicas e danças, não faltando as barraquinhas de comes e bebes para matar a fome e a sede, pois o tempo estava convidativo.

Na minha opinião, foi uma festa muito divertida e interessante, pois mostrou um pouco do que os alunos das várias escolas do agrupamento sabem fazer, provando que neste agrupamento não falta talento nem boa disposição!

Para que a festa fosse completa, assistimos a uma “casa cheia”, pois não faltou público e pessoas a ajudar.

Por fim, também é importante referir que o evento foi muito bem organizado, pelo que todas as pessoas que colaboraram estão de parabéns.

Sendo assim, posso concluir afirmando que a Festa do Agrupamento teve um impacto muito positivo nos alunos, professores e comunidade educativa, tornando-se num belo momento de conhecimento das outras escolas, de convívio e partilha de talentos.

Ação de Formação no Centro Escolar de Forjães



No âmbito da ação de formação “ A expressão Plástica como veículo de recuperação e dinamização” promovida pelo Centro de Formação do SIPE e orientada pelo professor Paulo Lima, os professores do 1.º Ciclo decoraram alguns espaços do Centro Escolar. Foram utilizadas diversas técnicas e diferentes materiais com o intuito de tornar este espaço mais colorido, acolhedor e atrativo, em especial para as crianças que o frequentam. O balanço final deste trabalho, que se revelou bastante intensivo, foi por todos considerado positivo, uma vez que o objetivo a que nos propusemos foi plenamente alcançado. Restamos uma palavra de agradecimento à Câmara Municipal de Esposende, ao SIPE, ao Presidente da Junta de Freguesia de Forjães e ao sr. José Manuel Ribeiro, pela colaboração e apoio na concretização deste projeto.

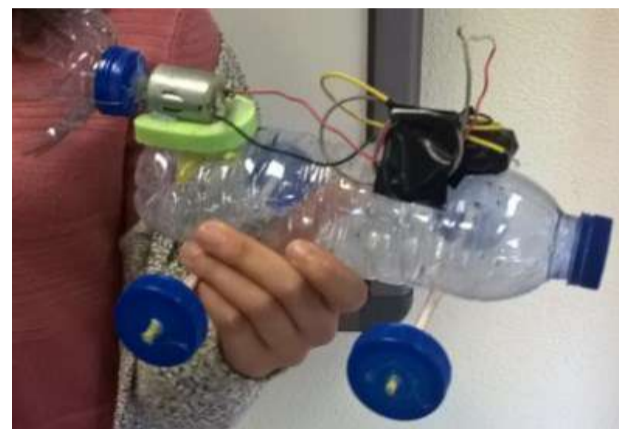
Professores do 1.º Ciclo de Forjães

Carros elétricos

Pelo segundo ano consecutivo, os alunos do 9º ano da Escola Básica de Forjães concluíram com sucesso o projeto de construção de carrinhos elétricos feitos com materiais reciclados.

Foram apresentados 8 carrinhos elétricos, plenamente funcionais, que se encontram em exposição numa vitrine junto à cantina da escola.

Neste momento o objetivo é crescer e, no futuro, irão juntar-se novos carrinhos, a construir nos próximos anos letivos, com fontes de energia mais diversificadas, tais como, células solares ou células de combustível.



O Agrupamento de Escolas ARS é “ColorADD”!



O Agrupamento António Rodrigues Sampaio implementou este ano letivo, junto dos alunos, o Projeto ColorADD que Miguel Neiva, criador do projeto, apresentou aos docentes deste Agrupamento no ano letivo anterior.

Rastreio de daltonismo nas Escolas do Agrupamento e Kit ColorADD

O projeto levou a cabo, nos dias 5 de abril e 31 de maio, uma ação de rastreio do daltonismo para deteção precoce aos alunos.

Para isso, o Agrupamento contou com a colaboração da Multiópticas de Esposende, para os alunos dos 5º e 6º anos da escola sede, e da COF (Centro Ótico de Fão) para os alunos dos 3º e 4º anos do Centro Escolar de Forjães.

Estes organismos, além de fazerem o rastreio do daltonismo, verificaram a acuidade visual dos alunos.

O rastreio aos alunos dos 5º e 6º anos da EB de Forjães foi executado pela ótica Olhos do Cávado, Lda, de Esposende.

O projeto implicou a distribuição, a cada aluno envolvido, do Kit “ColorADD School”, um conjunto de ferramentas que lhes permitirá

conhecer o código e usá-lo em qualquer atividade em que a cor seja fator de identificação ou escolha.

Esta aquisição só foi possível com a colaboração de algumas empresas do concelho e da Associação de Pais da EB António Rodrigues Sampaio



Em que consiste o ColorADD?

Trata-se de um código gráfico monocromático, baseado em conceitos universais de interpretação e desdobramento de cores, permitindo aos daltónicos identificar as mesmas corretamente. O daltonismo, incapacidade de diferenciar as cores, é uma doença invisível que torna a vida mais complicada a 10% da população mundial masculina.

Coisas simples como conjugar peças de roupa, reconhecer a cor no semáforo, seguir a linha amarela no metro... são um problema para os daltónicos. Por isso, o Projeto ColorADD é um projeto de inclusão social. Nascido como produto português, encontra-se agora espalhado por todo o mundo, graças à sua versatilidade. É adaptável para um número quase infinito de aplicações.

Boletim Nascente Escolar
junho 2016



Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: Prof.ª Goreti Figueiredo, Biblioteca Escolar; Prof.ª Natália Serra, Educação Especial; Prof. Valentim Vieira, Prof.ª Rosa Felgueiras e Prof. José Pinho, Direção; e todos os que assinaram os artigos.
Revisão: Prof. António Barros.
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio
Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526
E-mail: boletimnascenteescolar@gmail.com



O Futuro do FSC, vai continuar a passar por nós

Depois de no último número deste jornal se ter referido o período de reflexão pelo qual, a título pessoal, eu passava, por ter claras dúvidas sobre a apresentação de uma eventual recandidatura à direção do Forjães Sport Club, gostaria de deixar duas palavras sobre o futuro, uma vez que acabei por voltar a integrar a estrutura diretiva do clube, tendo para isso sido decisivo o apoio de muita gente, que, nunca disse o contrário, certamente apoiariam qualquer outro sócio que quisesse formar lista. Assim, depois de não ter sido apresentada qualquer lista candidata, na Assembleia convocada no início da segunda quinzena de maio e realizada no início de junho, e só depois disso, reuniu a atual direção para, entre outros assuntos, se abordar este tema. Senti então uma abertura dos elementos constituintes para avançarmos para um último ano, caso eu estivesse disponível. Não foi uma decisão fácil, mas, nos dias seguintes, as coisas foram evoluindo, as pessoas foram conversando e, a dado momento, havia "gente nova" disposta a ajudar. Então, depois de muitas conversas e uma outra reunião, decidimos apresentar candidatura aos órgãos sociais do clube, constituímos a lista que vai ser sufragada no próximo domingo, dia 3 de julho. Assim, e sem mais delongas,

direi que falou mais alto o apoio insistente de muitas pessoas, que sobretudo por ser uma data muito especial para o clube, 50 anos, achavam que deveria ser eu a conduzir os destinos do clube em tão significativo momento, o que muito me orgulha e honra, e para o qual espero estar à altura. Claro que também há quem legitimamente queira que eu saia do clube, o que eu compreendo perfeitamente, e a quem até dou razão, porque eu já devia ter juízo, pois vamos para a sétima época consecutiva, o que é muito tempo. Mas pronto, como sempre, fizemo-lo humildemente para servir o clube, dentro também do direito que nos assiste de nos candidatar-mos sempre que entendermos fazê-lo, e vamos trabalhar para representar o FSC da melhor forma possível. Em resumo, direi que o amor ao clube falou mais alto, a vontade da maioria prevaleceu e agora, sabendo o que nos espera, estamos a trabalhar o fecho da presente época e já vai rolando a bola para a próxima. Como disse outro dia a um sócio amigo, a vida no FSC não são apenas 8 ou 9 meses, são 12 e sempre a dar-lhe, com gosto, satisfação, cansaço, chatices, enfim, com um pouco de tudo para que no final possamos sempre ter aquela satisfação de missão e dever cumprido.

Assim, a partir do momento

em que verificamos que não havia outros interessados em constituir lista e depois de esgotados os prazos legais, reunimos e traçamos algumas estratégias futuras, em particular o futebol sénior, temos vindo a dar andamento ao capítulo de renovações e, paralelamente, temos vindo a liquidar as contas da época que vai agora findar. Em linhas gerais, a futura direção já tem acordo com Jó Faria e os seus colaboradores para assumirem o comando técnico na próxima época, que já fizeram as suas escolhas, pelo que o Forjães deverá manter aproximadamente metade do plantel da época anterior, alguns saem por opção própria, outros por opção do clube, nesta altura temos garantida a continuidade de Salgueiro, Tiago Fernandes, Carlos Gonzalez, Óscar, Tiago Lopes, Postiga, Reko, Rato, Hugo e Luan; de entre as saídas destacam-se as idas de Luís Salgueiro para o Brito, de Luís Barbosa e Henrique para o Santa Maria, Magalhães, Rui e Paulinho vão acompanhar Aníbal Ferreira na ida para Martim. O objetivo é, dentro das possibilidades do clube, formar uma equipa ainda mais competitiva e capaz de garantir a manutenção. Àqueles atletas que agora partiram resto-nos agradecer a forma dedicada como sempre representaram o clube e desejar-lhes as maiores felicidades.

Assembleia Eleitoral – 3 julho, 11:00-13:00

No próximo domingo, dia 3 de julho, vai decorrer a votação do ato eleitoral para os órgãos sociais do Forjães Sport Club, das 11h às 13 h, no Centro Cultural. Depois de não ter sido apresentada nenhuma lista para o ato eleitoral de 19 de junho, a Mesa da Assembleia Geral, presidida pelo Dr. Filénio Ribeiro, procedeu a nova convocatória regulamentar para a data acima referida

(próximo domingo). Assim, corre agora uma lista composta por um misto de elementos que transitam de anos anteriores aos quais se associaram alguns novos elementos que também se disponibilizaram para servir o clube. Assim, todos os sócios maiores com as quotas associativas em dia, podem e devem participar neste ato eleitoral. Não faltes!

Assembleia Geral extraordinária – 3 de Julho, 10:00

Com um ponto único na ordem de trabalhos, irá decorrer também uma Assembleia Geral extraordinária, uma hora antes do ato eleitoral, pelas 10:00 horas, com o intuito de os sócios apreciarem e votarem a propos-

ta de inclusão de sócios na lista candidata aos órgãos sociais do Forjães Sport Club, ao abrigo dos estatutos, com menos de um ano de associado.

Assim, apela-se à participação de todos os associados.

Torneio de futebol de sete – Relvado sintético

Como tem sido hábito nas épocas anteriores, o Forjães pretende levar a efeito a realização

de um torneio de futebol de sete. Assim, as equipas interessadas poderão inscrever-se.

Fim de semana gastronómico

Com o intuito de ajudar a fechar as contas da presente época, o Forjães Sport Club levou a efeito a dinamização de mais uma atividade, o Fim de semana gastronómico. Agradecemos a todos aqueles e aquelas que nos ajuda-

ram com a sua presença e gradecemos a todos aqueles e aquelas que nos ajudaram com o seu magnífico trabalho, pois temos um grupo de gente fantástica que nos tem ajuda muito e a quem ficamos muito agradecidos.

ETFOR – SARONI – IDEAL PNEUS

Terminada mais uma época, temos que agradecer a todos os sócios, simpatizantes e amigos, bem como a todas as casas comerciais e empresas que sempre nos têm ajudado e dado a sua colaboração de forma simpática e amiga. Obrigado a todos.

De uma forma ainda mais especial, temos que agradecer à **ETFOR** e toda a família do Sr. Artur Correia pela colaboração dada e por já terem prometido colaboração na próxima época. A todos muito obrigado por aquilo que têm feito e vão continuar a fazer pelo Forjães Sport Club.

Também um agradecimento muito especial para o grande amigo forjanense, o Sr. António Silva, um homem com H grande, que nos tem patrocinado através de uma das suas empresas, a **SARONI uomo**, sem que nós lhe consigamos dar o devido retorno. Para o grande amigo António Silva aqui

deixamos o nosso reconhecimento de forma singela e um muito obrigado extensivo a toda a sua família. Seria para nós de todo importante poder voltar a contar com a confiança deste grande amigo do Forjães Sport Club.

Também aqui fica um agradecimento especial para o **Silvio Abreu**, que através da **IDEALPNEUS euromaster**, e também a título pessoal tem sido um colaborador e patrocinador muito importante. Para ele o nosso muito obrigado e o nosso reconhecimento.

Assim, mais uma vez reafirmamos o nosso obrigado a todas as empresas e particulares que colaboram com o Forjães Sport Club, as quais não enumeramos porque são muitas, felizmente, o que daria uma extensa lista de gente e empresas amigas do clube.

A todos o nosso bem hajam!

Futebol Jovem - Encerramento da época

No próximo fim de semana, vamos encerrar a época desportiva para os atletas mais novos, que só agora terminaram os treinos e jogos. Relembre-se que o FSC, para além de parceiro na organização da Esposende Cup, também participou com as equipas de Ini-

ciados, Infantis, Benjamins e Traquinhas. Todas as equipas tiveram uma participação positiva, porque o mais importante foi a nossa "criança" ter-se divertido e ter gostado de jogar num torneio com quase 100 equipas, algumas delas estrangeiras. Contudo, a nossa

equipa de Benjamins merece destaque, pois classificou-se em 5º lugar entre as 30 equipas participantes neste escalão, sendo ainda de referir que não perderam nenhum jogo no tempo regulamentar, tendo sido afastados da meias-finais pelo Santa Maria em penaltis.

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º salmo; sabiá = 2º aria; x; prol = 3º lado; a; lada = 4º aro; ana; dom = 5º z; a; t; r; o = 6º narcotina = 7º a; e; f; m; x = 8º xal; rio; pai = 9º izar; l; paul = 10º lura; a; orto = 11º aleia; orion =

Verticais

1º salaz; axila = 2º arar; n; azul = 3º lido; a; laré = 4º mao; are; rai = 5º o; a; c; r; a = 6º xantofila = 7º s; a; t; o; o = 8º a.p.l.; rim; por = 9º brad; n; pari = 10º iodo; a; auto = 11º álamo; xilon =

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Publicidade

O FORJANENSE, 30 de junho de 2016, nº 320

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.65 e seguintes, do livro nº 102-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezasseis de junho corrente, uma escritura de **RETIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO**, na qual:-----

ZACARIAS GONÇALVES DA TORRE e mulher **ROSA PASSOS ALVES PEREIRA DA TORRE**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e nela residentes na Rua Casa do Povo, nº 19, Lugar de Areia, contribuintes fiscais números 158 406 559 e 157 326 047, **DECLARARAM**: Que por escritura de Justificação outorgada no dia dezasseis de fevereiro de dois mil e dezasseis, justificaram metade indivisa do prédio rústico naquela escritura melhor identificado. Que, porém, enferma aquela escritura de erro nas declarações, porquanto na mesma, eles justificantes, declararam que aquele direito que pretendem justificar se encontrava sem qualquer inscrição em vigor, quando na realidade o citado direito se encontra registado e inscrito a favor de António Alves Pereira da Silva Júnior, casado, pela apresentação três, de vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete. Enferma ainda a citada escritura de erro quanto à declaração que os mesmo prestaram quanto à forma da sua aquisição, porquanto declararam que adquiriram o citado direito no ano de mil novecentos e oitenta e três, por divisão

de coisa comum, nunca reduzida a escritura pública feita com Cesaltina de Faria Hipólito, solteira, maior, residente que foi no Lugar de Paredes, em Apúlia, neste concelho de Esposende, quando na realidade adquiriram o citado direito por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, por doação meramente verbal feita pelos pais da primeira outorgante, o referido António Alves Pereira da Silva Júnior e mulher Virgínia Moreira Passos. Que assim, e atentos os erros declarativos supra mencionados de que enferma a citada escritura de Justificação, retificam o teor da mesma, o qual passa a ter a seguinte redação: --- Que os primeiros outorgantes são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem: Metade indivisa do prédio rústico, composto por terreno para horta, com a área de mil duzentos e sessenta metros quadrados, situado no Sítio do Prazo das Pôças, em Apúlia, atual união das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, a confrontar, atualmente, do norte com André Rodrigues Pereira, do sul com caminho, do nascente com Adelino Fernandes Faria e do poente com Secundino Faria Hipólito, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob a ficha número **QUATRO MIL DUZENTOS E NOVENTA E UM I APÚLIA**, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **3735**, o qual corresponde ao artigo 3166 rústico, da extinta freguesia de Apúlia, o qual por sua vez correspondia a metade do artigo 2849 da

antiga matriz rústica. ----- Que o citado prédio se encontra registado na citada Conservatória a seu favor, quanto a metade indivisa, pela apresentação quatro, de dezasseis de fevereiro de mil novecentos e oitenta e dois, encontrando-se a restante metade indivisa, que ora pretendem justificar, registada a favor de António Alves Pereira da Silva Júnior, casado, pela apresentação três, de vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete. Que pretendendo efetuar a seu favor o registo de aquisição do citado direito que possuem no dito prédio rústico, não dispõem de título formal para a dedução do trato sucessivo a partir do titular inscrito. Que todavia o dito prédio lhes pertence, tendo aquela metade indivisa vindo à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública feita pelos pais da primeira outorgante mulher, o referido António Alves Pereira da Silva Júnior e mulher Virgínia Moreira Passos, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no Lugar de Areia, em Apúlia, neste concelho. ----- E que mantêm tudo o mais daquela escritura constante. ----- Declarações confirmadas por três testemunhas. ----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. ----- Esposende, 16 de junho de 2016.
A Notária,
Andreia da Silva Amaral

O FORJANENSE, 30 de junho de 2016, nº 320

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 32 e seguintes, do livro nº. 102-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 07 de junho corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual:-----

DAVID DA SILVA LOUREIRO e mulher **MARIA DOS PRAZERES BARBOSA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia e concelho de Esposende, e ela natural da freguesia de Tamel (S. Pedro Fins), concelho de Barcelos, residentes na Rua Dr. Joel Magalhães, nº 20, nesta cidade, contribuintes fiscais números 106 561 979 e 106 561 987, **DECLARARAM**: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:----- Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos e logradouro, com a superfície coberta de quarenta e quatro metros quadrados e descoberta de duzentos e sessenta

e quatro metros quadrados, sito na Rua de S. João, nº 17, em Esposende, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo **160**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 265 urbano, da extinta freguesia de Esposende, desconhecendo porém o artigo da antiga matriz rústica no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial e igual atribuído de vinte e nove mil novecentos e noventa euros. Afirmaram que o imóvel veio à sua posse em virtude de o terem adquirido por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita no ano de mil novecentos e sessenta e seis, pelos pais do primeiro outorgante marido, Américo da Silva Loureiro e mulher Lúzia Marques Reis, casados na comunhão geral de

bens, residentes que foram na cidade de Esposende.----- Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel. Declarações confirmadas por três testemunhas.----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. ----- Esposende, 07 de junho de 2016.
A Notária,
Andreia da Silva Amaral

O FORJANENSE, 30 de junho de 2016, nº 320

Cartório Notarial Paulo M. Costa - Notário

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 25, 1º, sala 106, 4750-324 Barcelos
Tel. 253 825 220 - Fax. 253 825 219 - email: paulo.costa@notarios.pt

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA:----- Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, nº 25, 1º, na cidade de Barcelos, a folhas **46**, do respetivo livro de notas número **99-A**, se encontra exarada uma escritura de **justificação**, outorgada em **03/06/2016**, na qual **Fausto Rodrigues Torres**, casado sob o regime da separação de bens com Ricardina Maio Andrade Torres, natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde reside na Rua da Igreja, nº 59, **DECLAROU** que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do **prédio rústico**, composto por cultura de aluvião e pastagem, com a área de mil trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com João José de Miranda, de sul com José Lopes Ribeiro, de nascente com caminho e de poente com Eduardo Torres Ferreira Rebelo, sito no Lugar de Lagoa, **da União das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende**, inscrito na matriz sob o **artigo 3290**, em nome do justificante,

não descrito no Registo Predial. Que o imóvel veio à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete, por doação verbal feita pelos seus pais José Gonçalves da Torre e Elisa Rodrigues Ribeiro, residentes que foram da indicada freguesia de Apúlia, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura. Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal. Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais. Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas.----- **ESTÁ CONFORME O ORIGINAL**.-- Barcelos e Cartório Notarial, seis de junho de dois mil e dezasseis.
O Notário
Paulo Manuel da Silva da Costa

O FORJANENSE, 30 de junho de 2016, nº 320

Cartório Notarial Paulo M. Costa - Notário

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 25, 1º, sala 106, 4750-324 Barcelos
Tel. 253 825 220 - Fax. 253 825 219 - email: paulo.costa@notarios.pt

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA:----- Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, nº 25, 1º, na cidade de Barcelos, a folhas **40**, do respetivo livro de notas número **99-A**, se encontra exarada uma escritura de **justificação**, outorgada em **03/06/2016**, na qual **Palmira Santos Correia** e marido **José Nogueira Felgueiras**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Apúlia, ele da freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, na primeira residentes na Rua da Igreja, n.º 54, **DECLARARAM** que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **prédio rústico**, composto por cultura de aluvião e pastagem, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Júlia Gonçalves da Torre, do sul com Idalina dos Santos Correia, de nascente com caminho e do poente com Eduardo Torres Ferreira Rebelo, sito no Lugar de Lagoa, **da União das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende**, inscrito na matriz sob o **artigo 3293**, não

descrito no Registo Predial.----- Que o imóvel veio à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete, por doação verbal feita pelos pais dela Palmira, Isidro Alves Correia e Maria Pires dos Santos, residentes que foram na indicada freguesia de Apúlia, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura.--- Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que invocam, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.----- Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.----- Declarações que, no acto, foram confirmadas por três testemunhas.----- **ESTÁ CONFORME O ORIGINAL**.-- Barcelos e Cartório Notarial, seis de junho de dois mil e dezasseis.
O Notário
Paulo Manuel da Silva da Costa

Opinião



Pe. Luís Baeta

Faz algum tempo que as televisões portuguesas, sedentas de audiências, a todo o tempo vão buscar o padre Mário de Oliveira, também ele sedento de fama e protagonismo, para os seus programas. Simultaneamente faz o mesmo tempo que muitos cristãos me abordam preocupados com o tema que esse meu suposto colega é chamado a falar: não acredita nas Aparições de Fátima e escreve, inclusivamente, contra aquilo que chama de «montagem do clero de Ourém», como se pode constatar em algumas entrevistas.

É claro que por todos os testemunhos que vi e ouvi, tal como tantos cristãos e não-cristãos, concordo que Fátima é um privilegiado lugar de oração, um lugar especial e de paragem obrigatória por quem passa lá perto. O que o faz ser tão especial? Certamente que não é a falta de verdade da história que o fez existir: as Aparições de Nossa Senhora a três crianças que levavam as ovelhas a pastar.

Ao padre Mário da Lixa, como também é conhecido, e a todos os cristãos preocupados com as suas afirmações, eu responderia simplesmente com as palavras de Jesus no Evangelho quando os discípulos aparecem preocupados e, dizem a Jesus:

E se em Fátima não tivesse havido Aparições?

«vimos alguém expulsar demónios em teu nome, alguém que não nos segue, e quisemos impedi-lo porque não nos segue» (Mc 9, 38). A resposta de Jesus é simples e clara: «Não o impeçais, porque não há ninguém que faça um milagre em meu nome e vá logo dizer mal de mim. Quem não é contra nós é por nós» (Mc 9, 39-40). Assim, se realmente as Aparições de Fátima foram verdade, o milagre pode acontecer, pois só há milagre quando há fé na verdade. Se o fenómeno de Fátima não fosse da vontade de Deus nada de especial ali aconteceria!

Apesar de tudo, atrevo-me a questionar? E se em Fátima não tivesse havido Aparições? Fátima seria um lugar menos especial? Os inúmeros relatos de milagres deixariam de ter valor? A maravilha daquele espaço sagrado não está no seu fantástico ambiente de oração e recolhimento? Não está na forma como quem lá entra sai diferente?

Fátima até podia ter sido um esquema elaborado pelo clero! Mas nada na sua mensagem está contra o Evangelho e a doutrina da Igreja! Para além disso, até podem acusar o Santuário de ser uma grande empresa que trabalha exclusivamente a favor do dinheiro. Mas, nos cerca de cinco anos em que estive ao serviço do Santuário nas férias de Verão, testemunhei claramente que isso não é uma realidade. Grande parte do dinheiro é investido no próprio Santuário para que o pe-

regriño se sintam bem, seja acolhido com dignidade e perceba que todos os espaços estão ao seu dispor. Testemunhei como houve reticências em comprar um novo autocarro para o Santuário quando fazia tanta falta e o antigo já não correspondia às necessidades. Vi ainda um Santuário preocupado em ajudar famílias, pagar despesas com medicamentos, dar férias a pais com filhos deficientes, acolher retiros de idosos, ajudar futuros sacerdotes. As casas do Santuário – Nossa Senhora do Carmo e Nossa Senhora das Dores – prestam serviços hoteleiros com preços mínimos e nunca nenhum padre capelão ou membro da administração apresentou sinais de luxo e riqueza. Recordo mesmo o dia em que um padre, dos principais dirigentes da música, apareceu na procissão de velas bastante magoado porque tinha caído da sua Scooter pelo caminho.

Por fim, ninguém pode afirmar que o Santuário alguma vez exigiu determinada quantia de donativo ou promessa. Tudo é livre e, como alguém dizia, «religião que não mexe na carteira não é verdadeira».

Fátima será sempre um lugar especial, tão especial quanto nós o fizermos. Sendo que Deus não se faz ausente quando o homem por Ele chama, pois «onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles» (Mt 18, 20).

O FORJANENSE, 30 de junho de 2016, nº 320

PUB

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 49 e seguintes, do livro nº. 102-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de treze de junho de dois mil e dezasseis, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO**, na qual a **SERV-CARROS, COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA**", com sede no Lugar do Barral, em Palmeira de Faro, na União das freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, concelho de Esposende, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 503 622 680, através dos seus representantes, **DECLARARAM**:---- Que a sua sociedade é dona e legítima possuidora do seguinte bem: Prédio urbano, composto por um pavilhão de rés do chão com logradouro, destinado a comércio e serviços em construção tipo industrial, com a superfície coberta de cinco mil e setenta metros quadrados e descoberta de sete mil quinhentos e dezassete metros quadrados, situado no Lugar do Barral, em Palmeira de Faro, na União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, concelho de Esposende, a confrontar do norte e nascente com Inácio Pimenta Alves Ribeiro, do sul com Alfredo Martins Capitão e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **1193**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1198 urbano, da extinta freguesia de Palmeira de Faro, desconhecendo porém o artigo da antiga matriz rústi-

ca no qual o mesmo foi implantado. Este prédio foi edificado pela sociedade que representam por volta do ano de mil novecentos e noventa e nove, num prédio rústico cujo artigo da antiga matriz desconhecem, o qual foi adquirido pela dita sociedade, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a Manuel de Jesus Laranjeira de Deus e mulher Maria Deolinda Ribeiro Laranjeira, residentes que foram no Lugar de Góios, em Marinhãs, neste concelho, compra esta ocorrida em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no mês de março do ano de mil novecentos e noventa e seis e imediatamente após a constituição da referida sociedade. ----

Não obstante a dita sociedade não ter título formal de aquisição do referido imóvel, em consequência da compra verbal referida, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceu de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que, em nome da sua representada, invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.-----
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----
Esposende, 13 de junho de 2016. ---

A Notária,
Andreia da Silva Amaral

Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Frango com cerveja preta

1 kg de coxas de frango; sal e pimenta; 1 cebola; 2 dentes de alho; 0,5 dl de azeite; 33 cl de cerveja preta; 1 embalagem de sopa de cebola instantânea; 5 dl de água quente; 350 g de tagliatelle; 1 laranja; 1 ramo de salsa para decorar

Tempere a carne com sal, pimenta, cebola e os alhos picados. Core no azeite e, de seguida, regue com a cerveja. Deixe levantar fervura, acrescente a sopa de cebola e a água quente. Cozinhe lentamente com o tacho tapado, durante cerca de 25 minutos. Entretanto, coza a massa em água fervente temperada com sal por oito minutos. Escorra bem e sirva com o frango. Decore com a laranja cortada às meias-luas e a salsa.

Licor de cerejas

1 kg de cerejas vermelhas; 1 l de aguardente; 5 dl de água; 500 g de açúcar

Lave as cerejas e retire-lhes o pé. Misture-as na aguardente e deixe em infusão durante cerca de 30 dias. Passado esse período de tempo, coloque um tacho ao lume com a água e o açúcar. Deixe ferver durante 5 minutos. Retire do lume e deixe arrefecer. Filtre a aguardente das cerejas e adicione a calda de açúcar já fria. Transfira para uma garrafa.

O FORJANENSE, 30 de junho de 2016, nº 320 PUB

Cartório Notarial Paulo M. Costa - Notário

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 25, 1º, sala 106, 4750-324 Barcelos
Tel. 253 825 220 - Fax. 253 825 219 - email: paulo.costa@notarios.pt

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA:

Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, nº 25, 1º, na cidade de Barcelos, a folhas **43**, do respetivo livro de notas número **99-A**, se encontra exarada uma escritura de **justificação**, outorgada em **03/06/2016**, na qual **Idalina Santos Correia** e marido **Alfredo de Jesus Alves Queiroga**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde residem na Rua da Igreja, nº 56, **DECLARAM** que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **prédio rústico**, composto por cultura de aluvião e pastagem, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Palmira Santos Correia, do sul com João José de Miranda, de nascente com caminho e do poente com Eduardo Torres Ferreira Rebelo sito no Lugar de Lagoa, **da União das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende**, inscrito na matriz sob o **artigo 3292**, em nome deles na matriz, **não descrito** na Conservató-

ria do Registo Predial.-----
Que o imóvel veio à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete, por doação verbal, feita pelos pais dela Idalina, Isidro Alves Correia e Maria Pires dos Santos, residentes que foram da indicada freguesia de Apúlia, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura.-----
Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que invocam, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.-----
Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.-----
Declarações que, no acto, foram confirmadas por três testemunhas.-----
ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.-----
Barcelos e Cartório Notarial, seis de junho de dois mil e dezasseis.

O Notário
Paulo Manuel da Silva da Costa

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º cântico em louvor a Deus; pássaro dentirostro do Brasil = 2º bom aspeto; vantagem = 3º flanco; corrente navegável = 4º marco das portas; nome da mãe da Virgem Maria; dádiva = 6º alcaloide que se encontra com a morfina em o ópio = 8º antiga moeda persa; curso de água natural; primogénito = 9º instrumento de caça, usado entre as cabilas da Argélia; (Paulo) em francês = 10º toca; nascimento de um astro = 11º fileira de árvores; constelação austral =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º impúdico; sovaco = 2º arar; uma das cores do espectro solar, parecida à cor do céu = 3º que tem conhecimento obtido pela leitura; pessoa que dança mal = 4º antigo presidente da China; medida de superfície; sigla da televisão italiana = 6º substância corante que se desenvolve quando as folhas caem no outono = 8º Amélia Pereira Lima (abrev.); víscera dupla; preposição = 9º ator casado com Angelina Jolie; "aposta" em francês = 10º substância simples, que é um metaloide pardo-azulado; solenidade = 11º género de árvores salicíneas, altas e de haste direita; celulose da madeira, ou dos invólucros dos frutos duros =

soluções pág. 12

Saúde em destaque

Tromboembolismo venoso em poucas palavras parte III

Tromboembolismo: Complicações

A complicação mais temida do TEV é a embolia pulmonar maciça, em que um trombo de grandes dimensões impede a passagem de sangue pela vasculatura do pulmão condicionando uma sobrecarga de esforço sobre o coração, o que pode rapidamente conduzir a insuficiência cardíaca direita aguda, choque e morte.

A hipertensão pulmonar tromboembólica crónica é outra possível complicação, sobretudo de o TEP inicial não for detetado e não for tratado. Nestes casos múltiplos pequenos trombos obstruem a vasculatura pulmonar, condicionando um aumento da pressão arterial nestes vasos que sobrecarrega o coração, conduzindo ao aparecimento de sintomas como falta de ar relacionada como o esforço e fadiga crónica. Em último grau, a hipertensão pulmonar poderá conduzir a insufi-

ciência cardíaca.

Outra complicação frequente da TVP é a insuficiência venosa crónica ou Síndrome Pós-Trombótica, o qual ocorre em até 30% dos casos. Esta situação desenvolve-se quando o trombo não se desintegra totalmente, comprometendo o restabelecimento da circulação e provocando alterações no sistema valvular das veias, resultando em incompetência valvular, o que vai impedir o correto retorno venoso do sangue para o coração.

A consequência do Síndrome Pós-Trombótico é o desenvolvimento de sintomas crónicos com a dor, a tumefacção, a alteração de coloração da pele e úlceras cutâneas, com o consequente impacto na qualidade de vida.

Tromboembolismo e Cancro - A dimensão do problema

O cancro aumenta o risco de formação de coágulos em 3-6 vezes, estimando-se que até



Marina Aguiar*

cerca de 20% dos doentes com cancro possam vir a sofrer um episódio trombótico, alguns deles potencialmente fatais.

- Porquê?

Este risco está aumentado devido a uma série de complexos factores. Por um lado o próprio cancro liberta factores que tornam o sangue mais propenso a coagular. Por outro lado, muitos dos tratamentos para o cancro, indispensáveis ao sucesso na luta contra a doença, aumentam também eles, muitas vezes, o risco de formação de trombos.

Continua na próxima edição

**Médica Dentista*

**Médica da equipa de*

emergência da delegação da

Viana do Castelo

ROMARIA de SANTA MARINHA

SÁBADO — 09 JULHO

18h30 — INÍCIO DA NOVENA EM HONRA DA VIRGEM MÁRTIR SANTA MARINHA
Igreja Paroquial de Forjães



16 JULHO • 22h30 — D.A.M.A.

SÁBADO — 16 JULHO

08h00 — ALVORADA FESTIVA, COM SALVA DE MORTEIROS

14h30 — **DESFILE DE BOMBOS PELA VILA**

Grupo de bombos de S. André - Amarante • Grupo de Amigos da Barga - Regadas, Fafe
Grupo de Zés Pereiras de S. Marçal - Ponte de Lima • Grupo de bombos fanfoneiros de Fão • Grupo de bombos Os Nacionais - Fragoso
Ruas da Vila

15h00 — ABERTURA DA EXPOFORJÃES - PALESTRAS - FESTA DA CRIANÇA

Centro Cultural Rodrigues de Faria

17h00 — **CONCENTRAÇÃO DOS GRUPOS DE BOMBOS - GRANDE ARRUADE**

Centro Cultural Rodrigues de Faria

20h00 — **CONCENTRAÇÃO E DESFILE DE ANDORES FLORIDOS**

Centro Cultural Rodrigues de Faria

22h00 — **NOITE DE FADO**

Centro Cultural Rodrigues de Faria

22h30 — **CONCERTO MUSICAL DO GRUPO D.A.M.A.**

Espaço Somersby

23h30 — **ANIMAÇÃO EXPOFORJÃES - DJ'S E BARES**

Centro Cultural Rodrigues de Faria

24h00 — **SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO**

00h00 — **NOITE DE DJ'S - AI SANTAMARINHA - BARES**

+ Espaço Somersby

QUINTA — 14 JULHO

08h00 — **ALVORADA FESTIVA, COM SALVA DE MORTEIROS**

Música gravada

09h00 — **APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS** - Junta de Freguesia

Centro Cultural Rodrigues de Faria

10h00 — **APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS** - Câmara Municipal de Esposende

Câmara Municipal de Esposende

21h15 — **PROCESSÃO DE VELAS A N.ª SENHORA DE LOURDES**

Igreja Paroquial e ruas circundantes

22h15 — **INAUGURAÇÃO DA EXPOFORJÃES**

Centro Cultural Rodrigues de Faria

22h30 — **Desfile de Moda** - Forjães Fashion

Centro Cultural Rodrigues de Faria

24h00 — **SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO**

00h00 — **ANIMAÇÃO EXPOFORJÃES - DJ'S E BARES**

+

Centro Cultural Rodrigues de Faria

SEXTA — 15 JULHO

08h00 — **ALVORADA FESTIVA, COM SALVA DE MORTEIROS**

Música gravada

21h15 — **ABERTURA DA EXPOFORJÃES**

Centro Cultural Rodrigues de Faria

21h30 — **FESTIVAL FOLCLÓRICO**

Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães
Rancho Folclórico da Casa de Povo de Arouca
Rancho Folclórico de São Martinho de Candoso - Guimarães
Rancho Folclórico da Correlhã
Escadório Pe. Joaquim Lima

22h00 — **ATUAÇÃO DA BANDA POP A28**

Centro Cultural Rodrigues de Faria

24h00 — **SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO**

00h00 — **ANIMAÇÃO EXPOFORJÃES - DJ'S E BARES**

+

Centro Cultural Rodrigues de Faria

DOMINGO — 17 JULHO

08h00 — **ALVORADA FESTIVA, COM SALVA DE MORTEIROS**

08h30 — **TERMO DA NOVENA EM HONRA DA VIRGEM MÁRTIR SANTA MARINHA**

Igreja Paroquial

15h00 — **ENTRADAS - Sessão de fogo pirotécnico**

CONCERTO MUSICAL

Sociedade Musical de Pevidém • Sociedade Musical de Arcos de Valdevez

Adro da Igreja

ABERTURA DA EXPOFORJÃES

Centro Cultural Rodrigues de Faria

22h00 — **CONCERTO MUSICAL**

Sociedade Musical de Pevidém • Sociedade Musical de Arcos de Valdevez

Adro da Igreja

ATUAÇÃO DO CORO DE MÚSICA POLIFÓNICO DE SAMUEL SANTOS

Centro Cultural Rodrigues de Faria

23h30 — **ANIMAÇÃO EXPOFORJÃES - DJ'S E BARES**

Centro Cultural Rodrigues de Faria

24h00 — **GRANDE SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO E PIROMUSICAL**

00h00 — **CERIMÓNIA DE DESPEDIDA DAS BANDAS DE MÚSICA**

Adro da Igreja

NOITE DE DJ'S - AI SANTAMARINHA - BARES

Espaço Somersby

+

SEGUNDA — 18 JULHO

08h30 — **ALVORADA FESTIVA, COM SALVA DE MORTEIROS**

09h00 — **CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA** - Tradicional Clero a Santa Marinha e romagem ao Cemitério

Igreja Paroquial

11h15 — **EUCARISTIA SOLENE EM HONRA DA MÁRTIR SANTA MARINHA**

Igreja Paroquial

15h00 — **Entradas - Sessão de fogo pirotécnico**

CONCERTO MUSICAL

Grupo Recreativo e Musical de Famalicão • Banda Marcial de Fermentelos (Banda Velha)

Adro da Igreja

ABERTURA DA EXPOFORJÃES

Centro Cultural Rodrigues de Faria

17h30 — **ORAÇÃO DA TARDE E SERMÃO EM HONRA DE SANTA MARINHA**

Igreja Paroquial

18h00 — **GRANDIOSA PROCESSÃO**

Bênção das searas e campos - Cântico do Hino a Santa Marinha - Anúncio da Comissão de Festas Santa Marinha 2017 • Despedida das Fanfarras • Bombeiros Voluntários de Fão • Banda de Gaitas
Adro da Igreja e ruas circundantes

22h00 — **CONCERTO MUSICAL**

Grupo Recreativo e Musical de Famalicão • Banda Marcial de Fermentelos (Banda Velha)

Adro da Igreja

24h00 — **FOGO DE ARTIFÍCIO DE ENCERRAMENTO**

CERIMÓNIA DE DESPEDIDA DAS BANDAS DE MÚSICA

Adro da Igreja



Dr.ª Marina Aguiar

Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

PUB

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços
para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)



AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

PUB

A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.



Aspersão
Microaspersão
Gota-a-gota
Hidroponia
Bancadas
Telas
Redes



Rua de Agra - Apartado 13 - 4741-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com